PROJETO SANTA QUITÉRIA E OS POSSÍVEIS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS SOBRE COMUNIDADES TRADICIONAIS NO SEMIÁRIDO CEARENSE

Moreira E. J.[1]
Oliveira P. L.[2]
Barros L. M.[3]
Magrini. P. R[4]

RESUMO

O Projeto Santa Quitéria, voltado à exploração de urânio e fosfato na mina de Itataia, localizada no semiárido cearense, tem provocado debates e preocupações acerca dos possíveis impactos socioambientais sobre as comunidades rurais e tradicionais do território. Esta pesquisa, ainda em desenvolvimento, tem como objetivo analisar e compreender, a partir da literatura e de documentos já consultados, os possíveis efeitos do empreendimento sobre os recursos hídricos, a saúde humana, o meio ambiente, a produção agrícola e a reprodução econômica, cultural e social das populações locais. A metodologia consiste em pesquisa bibliográfica e documental, incluindo a análise da carta do Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM), além da elaboração de um roteiro de entrevistas com representantes de comunidades quilombolas, indígenas, povos de terreiro e comunidades rurais, a serem realizadas ao longo do mês de setembro. Os resultados preliminares apontam preocupações relacionadas aos prováveis danos provocados pela exploração mineral, especialmente em uma região marcada pela escassez hídrica e pela dependência das comunidades em relação aos recursos naturais, destacando-se o elevado consumo de água pelo empreendimento, a possibilidade de contaminação do solo e dos recursos hídricos por resíduos e substâncias provenientes da atividade mineradora, a geração de rejeitos e os impactos associados à exploração e ao beneficiamento do urânio, além de prejuízos à fauna, à flora, à agricultura familiar, à criação de animais e às demais formas de geração de renda, podendo comprometer a segurança alimentar e os modos de vida das populações. No âmbito social, destacam-se ainda as preocupações com a alteração do território, a perda de áreas utilizadas pelas comunidades, o enfraquecimento de práticas culturais e tradicionais e a possibilidade de intensificação de conflitos socioambientais, especialmente diante de questionamentos sobre a participação efetiva das populações potencialmente afetadas nos processos de decisão. Dessa forma, a pesquisa busca contribuir para uma compreensão crítica dos possíveis impactos e conflitos socioambientais relacionados ao Projeto Santa Quitéria, considerando não apenas os aspectos econômicos da mineração, mas também seus efeitos sobre a água, a saúde, o ambiente, a produção, a cultura e a permanência das comunidades em seus territórios, ressaltando-se que os resultados apresentados são preliminares e serão aprofundados a partir das entrevistas a serem realizadas.

Palavras-chave: Projeto Santa Quitéria; mineração de urânio; impactos socioambientais; comunidades tradicionais.

Instituto de Desenvolvimento Agrária , UNILAB, Discente, jhonasmoreira@aluno.unilab.edu.br[1]
Instituto de Desenvolvimento Agrária , UNILAB, Discente, lucasoliveiraoliveira567890@gmail.com[2]
Instituto de Desenvolvimento Agrária , UNILAB, Discente, mlilianemb2@gmail.com[3]
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas/ICSA, UNILAB, Docente, pedromagrini@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161